PSTU

www.pstu.org.br
gayslesb@pstu.org.br

BOLETIM DA SECRETARIA GLBT DO
PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO

BRASIL SEM HOMOFOBIA, SÓ COM MUITA LUTA!

Há exatamente um ano, o governo Lula lançou o projeto "Brasil sem homofobia", um calhamaço com dezenas de propostas para combater o preconceito contra gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transgêneros (GLBT). Saudado com entusiasmo pela maioria do movimento GLBT, o projeto, contudo, teve o mesmo destino das demais promessas que Lula fez no campo social: caiu no vazio e virou letra morta.

Até hoje, nenhuma medida foi tomada e nem sequer um centavo foi destinado para o projeto. Um fato que não nos causa surpresa. Afinal, este é o mesmo governo que se aliou, desde o início, a setores raivosamente homofóbicos, a começar pelo partido de seu vice, o PL, e a Igreja Universal, que não se cansa de pregar a "cura" para o nosso "mal".

Como também este é mesmo governo que, há tempos, definiu que sua prioridade não é garantir direitos à população, mas satisfazer a infinita ganância dos banqueiros, do grande empresariado e dos "picaretas" do Congresso.

Exemplos, lamentavelmente, não faltam. O governo quer aprovar, por exemplo, as reformas Sindical e Trabalhista, para enfraquecer a estrutura sindical e, na seqüência, confiscar direitos conquistados a muito custo, como o 13º salário, as férias, a licença-maternidade etc. Como também está preparando a reforma Universitária, para privatizar o ensino superior e conceder ainda mais benefícios para os tubarões do ensino privado.

E, enquanto nenhum centavo é destinado para o combate à homofobia — ou ao machismo e o racismo, como o governo também prometeu —, o mar de lama em que o governo está naufragando não pára de crescer. Depois, do caso Waldomiro, denúncias já atingiram o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, o ministro da Previdência, Romero Jucá, e um esquema nos Correios.

ORGULHO PRA LUTAR!

Por estas e outras, temos certeza que só conquistaremos um "Brasil sem homofobia" através de muita luta. Uma luta que, hoje, também tem que voltar contra este governo e seus aliados.

Por isso, também, acreditamos que as paradas deveriam ser muito mais do que uma festa, dominada por empresas que sobrevivem às custas de nosso dinheiro e um "evento turístico" que move milhões de reais.

O Dia do Orgulho GLBT nasceu como uma luta contra a repressão policial em Nova York, em 28 de junho de 1969. Uma luta que continua mais necessária do que nunca: contra a repressão e a violência que ainda nos vitimam, contra a onda conservadora que tem no novo Papa seu maior porta-voz, contra a discriminação que atinge todos aspectos de nossa vida.

Por isso, nós da **Secretaria GLBT do PSTU**, acreditamos que, nas Paradas além da música, deveríamos fazer ecoar pelas ruas nossas reivindicações e indignação contra a homofobia. Que deveríamos tomar as ruas para dizer em alto e bom som que temos orgulho de sermos quem somos e queremos ter nossos direitos garantidos: do reconhecimento civil de nossos parceiros até empregos e salários dignos.

Direitos que, acreditamos, só poderão ser conquistados na luta contra este governo e o podre sistema que ele representa.

VENHA PARA O PSTU

SECRETARIA DE GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS E TRANSGÊNEROS DO PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO (PSTU)

TELEFONE 11 3105-6316. **E-MAIL:** gayslesb@pstu.org.br